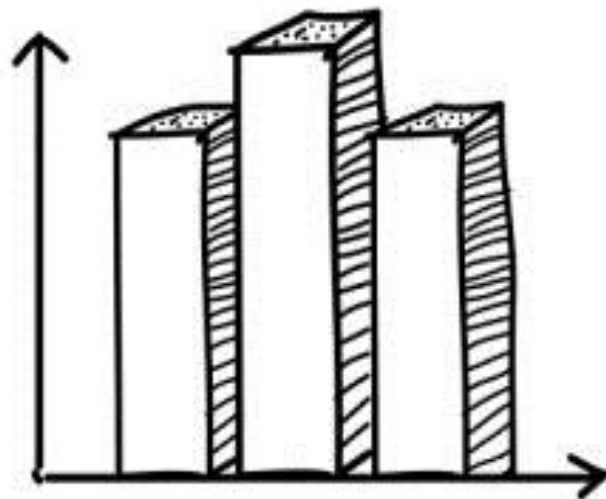


BOLETIM ECONÔMICO - CONSTRUÇÃO CIVIL EM ANÁLISE



CONSTRUÇÃO CIVIL EM ANÁLISE Nº 08
AGOSTO 2017

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| ESTIMATIVAS E PROJEÇÕES DO PIB PARAENSE | 02 |
| 1 – EMPREGO FORMAL | 03 |
| 1.1 – SALDO MENSAL DE EMPREGO NA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DO PARÁ..... | 03 |
| 1.2 PARÁ VOLTA A TER SALDO POSITIVO DE VAGAS DE EMPREGO EM AGOSTO | 04 |
| 1.3– SALDO ANUAL DE EMPREGO DA CONSTRUÇÃO CIVIL E ATIVIDADES ECONÔMICAS DO ESTADO | 04 |
| 1.4 – PARTICIPAÇÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA BALANÇA DE EMPREGOS | 05 |
| 1.5 – VARIAÇÃO DE DEMISSÕES POR MUNICÍPIO DO ESTADO DO PARÁ | 05 |
| 1.6 – DESLIGAMENTO POR MUNICÍPIO (Gráfico) | 05 |
| 2 – PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) | 06 |
| 2.1 – PREVISÃO DO PIB NACIONAL 2017 | 06 |

ESTIMATIVAS E PROJEÇÕES DO PIB PARÁ

A nova série do PIB (Produto Interno Bruto) estadual, com referência inicial no ano de 2010, divulga os resultados agregados em 18 atividades econômicas, em valores constantes e correntes, compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais do Brasil (referência 2010).

O PIB do estado do Pará, em 2014, foi de R\$124,585 bilhões, ocupou a décima terceira posição no ranking nacional, duas abaixo do ano anterior, e representou 2,2% do PIB Nacional (R\$ 5.778.952) e 40,4% do PIB da Região Norte (R\$ 308.077).

O crescimento real do PIB paraense foi de 4,06%, o sétimo maior entre as 27 UFs e, no período de 2010 e 2014, o crescimento real acumulado foi de aproximadamente 15%, o décimo terceiro melhor desempenho. Em 2014, o setor de Serviços (1,99%) foi o único a apresentar um crescimento real abaixo do PIB (4,06%). As duas principais atividades do setor, Administração Pública e Comércio, cresceram em volume 0,79% e 4,86% respectivamente. No entanto, o melhor desempenho ficou com a atividade de Artes, recreação e outros serviços, com 11,65%.

A Indústria, com crescimento real de 7,12%, apesar do baixo desempenho em valor, teve a maior variação em volume entre os setores. As atividades em destaque foram a Extrativa mineral e Construção, que apresentaram taxas de crescimentos de 11,75% e 3,54%, respectivamente.

A Agropecuária, com crescimento real de 4,47%, em 2014, foi influenciada pelo desempenho das três atividades do setor, com destaque para a Agricultura, atividade com maior peso no setor, com variação real de 5,73%, acima da média estadual. A Pecuária e a Produção vegetal cresceram 2,16% e 2,86%, respectivamente.

As séries, com valores consolidados, utilizadas foram as de 1996 a 2014. Por sua vez, as projeções vão até 2020.

Principais fatores apurados que podem influenciar o PIB do Pará em 2017:

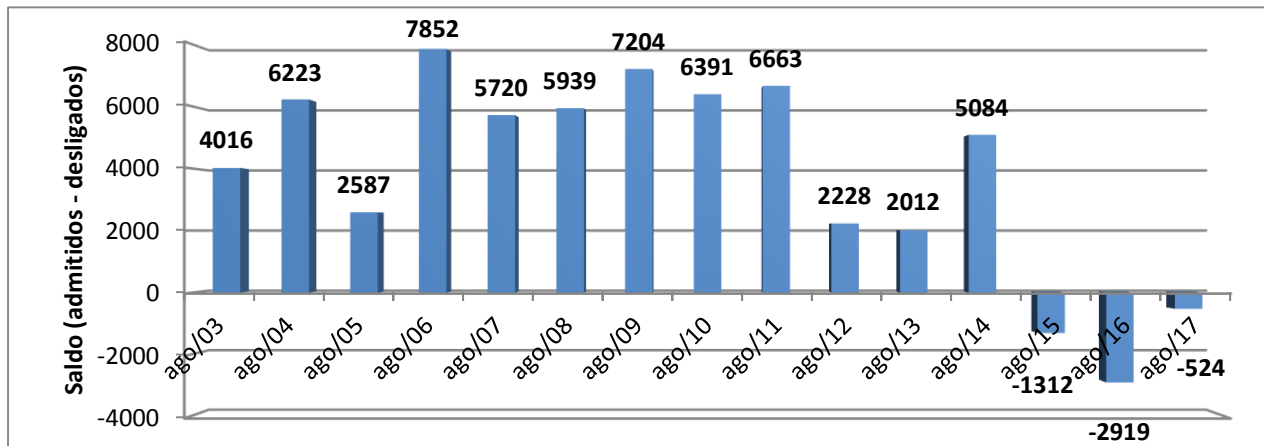
- a) Expectativa de Safra recorde na agricultura nacional. No entanto, no Pará, o prognóstico foi positivo apenas para o cultivo de soja (17,8%), os demais, de queda (Milho -1,7%; Feijão -0,1%; Arroz -6,2%);
- b) Queda da taxa de juros básica, apesar da expectativa de aumento da taxa de juros nos EUA. (BACEN e FGV);
- c) Melhoria da expectativa do crescimento global, principalmente dos EUA e China, importantes parceiros econômicos do estado. (FMI);
- d) Aumento dos investimentos e utilização da capacidade ociosa, criada nos anos anteriores. (IPEA);
- e) Entrada da produção mineral da S11D e continuidade dos testes, e entrada em funcionamento das turbinas de Belo Monte (Vale e Norte Energia);
- f) Início de investimentos de longo prazo nas áreas de infraestrutura, mineração, energia, agroindústria, entre outros, na ordem de 127 bilhões, entre 2017 e 2020;
- g) Estabilização da inflação e do cenário político nacional, possibilitando a recuperação da confiança dos empresários da indústria (ICI de dez 2016 foi 8,2% superior ao de 2015), do Comércio (ICOM de dez 2016 foi 11,2% superior ao de 2015), e dos consumidores. (ICC de dez 2016 foi 78,5% superior ao ICC de dez 2015). (FGV);

As estimativas para o PIB de 2015 e 2016 estão condizentes com os indicadores analisados e, em relação aos resultados de 2017 a 2020, os cenários de incerteza podem gerar resultados consolidados deslocados dos apresentados, porém, acompanham as tendências de crescimento no PIB nacional e mundial.

**Fonte: IBGE, Banco Central (Boletim Focus em 03/03/17) e FMI (Valor corrente estimado em outubro/2016).
Elaboração: Fapespa (Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará).**

1 - DADOS CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)

1 1: Pará – Série História referente ao mês de agosto -Saldo Emprego Formal (Todos os Setores)

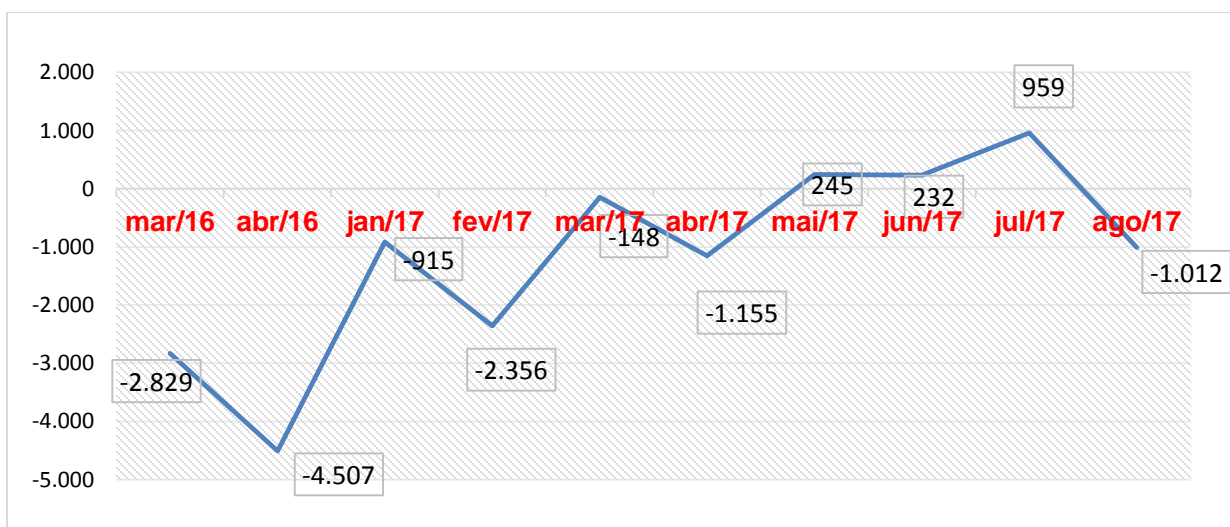


Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTb

1. Criação de Vagas no setor da Construção no estado do Pará desacelera em agosto.

A Construção Civil do estado do Pará desacelerou mais do que o esperado em agosto, após três meses consecutivo de alta. No mês de agosto de 2017 o setor apresentou saldo negativo de -1.012 na balança de empregos, muito abaixo dos 959 registrados em julho-17. De acordo com os números do CAGED, as admissões no mês de agosto em todo Estado somaram 3.954, contra 4.966 demissões, ocasionando o saldo negativo já mencionado anteriormente.

Abaixo os números referentes ao saldo da Construção Civil dos últimos 12 meses no estado do Pará.



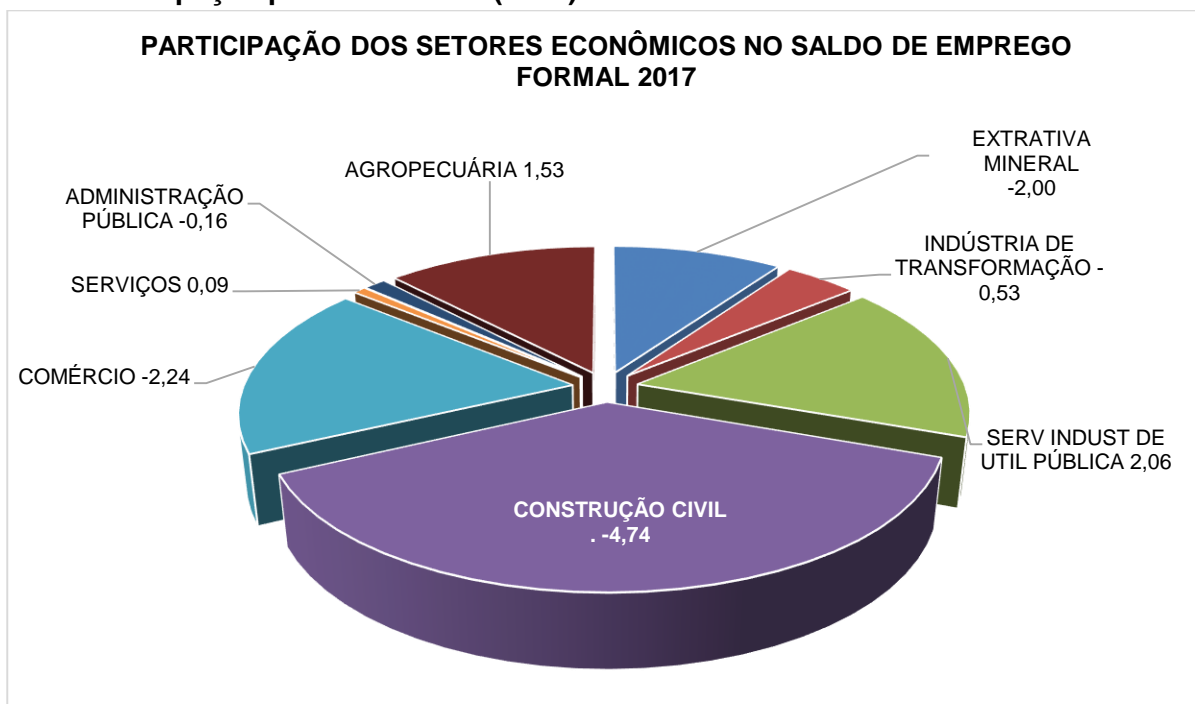
Fonte: MTE/CAGED

1.3: Saldo Anual de Empregos Formais e Nível de Participação da Construção Civil em Relação a Outras Atividades Econômicas

SÉRIE HISTÓRICA 2010 A 2017

| Ano | Total Admis. | Total Deslig. | Saldo Construção Civil | Saldo Atividades Econômicas | Part. % Construção Civil | Estoque de emprego |
|------|--------------|---------------|------------------------|-----------------------------|--------------------------|--------------------|
| 2010 | 61.421 | 51.931 | 9.490 | 54.446 | 0,17 | 64.170 |
| 2011 | 76.299 | 62.995 | 13.304 | 52.505 | 0,25 | 79.913 |
| 2012 | 84.650 | 72.433 | 12.217 | 37.846 | 0,32 | 94.120 |
| 2013 | 101.350 | 83.368 | 17.982 | 29.616 | 0,61 | 109.142 |
| 2014 | 113.748 | 110.347 | 3.401 | 17.016 | 0,20 | 126.120 |
| 2015 | 77.666 | 102.770 | -25.104 | -37.828 | -20,61 | 90.275 |
| 2016 | 46.796 | 68.242 | -21.446 | -39.869 | -21,53 | 64.690 |
| 2017 | 30.155 | 33.982 | -3.827 | -15.378 | -4,74 | 59.064 |

1.4 – Participação por setor - Pará (2017)



Fonte: MTE

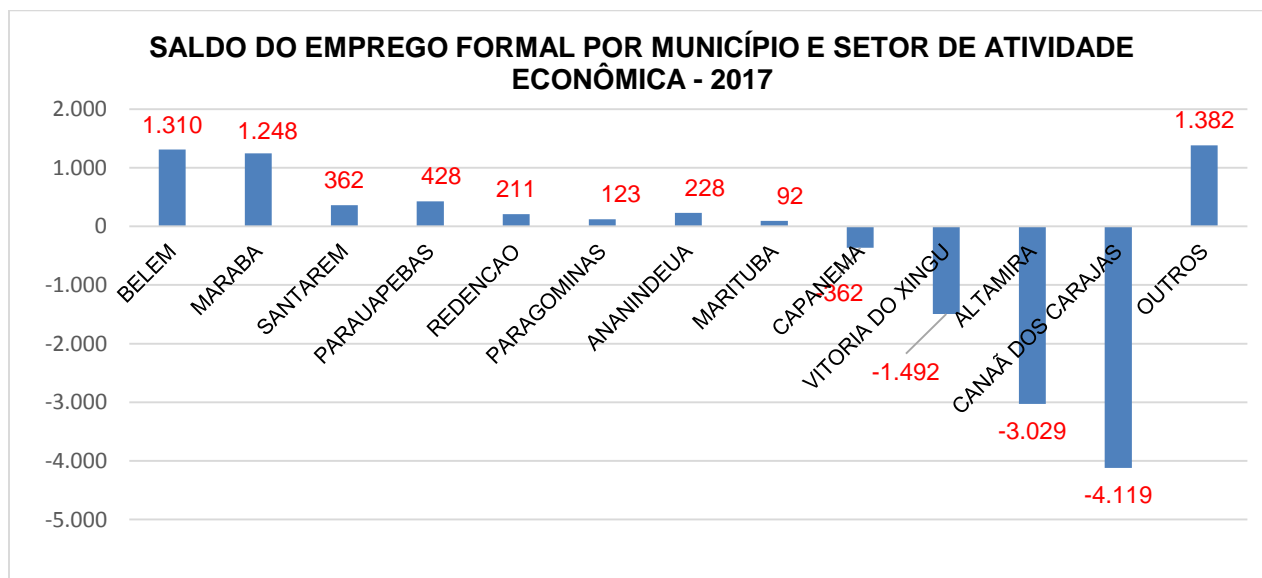
1.5: Saldo do Emprego Formal por Município e Setor de Atividade Econômica, com Ajustes (Construção Civil)

Janeiro a Agosto de 2017

| Municípios | Saldo |
|-------------------|---------------|
| BELEM | 1.310 |
| MARABA | 1.248 |
| SANTAREM | 362 |
| PARAUPEBAS | 428 |
| REDENCAO | 211 |
| PARAGOMINAS | 123 |
| ANANINDEUA | 228 |
| MARITUBA | 92 |
| CAPANEMA | -362 |
| VITORIA DO XINGU | -1.492 |
| ALTAMIRA | -3.029 |
| CANAÃ DOS CARAJAS | -4.119 |
| OUTROS | 1.382 |
| TOTAL | -3.618 |

Fonte: MTE

1. Gráfico – Saldo por município (CONSTRUÇÃO CIVIL, JAN A AGO 2017)



Fonte: MTE

Link relacionado:

<http://pdet.mte.gov.br/caged/caged-2017/caged-julho-2017>

Ano: 04

Edição: 20

2. PRODUTO INTERNO BRUTO

2.1 : A Economia Brasileira no 2º Trimestre de 2017: Visão Geral

O PIB (Produto Interno Bruto) apresentou **variação positiva de 0,2%** na comparação do segundo trimestre de 2017 contra o primeiro trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2016, o PIB teve **variação positiva de 0,3%**. No acumulado dos quatro trimestres terminados no segundo trimestre de 2017, o PIB registra **queda de 1,4%** em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Já no resultado para o primeiro semestre de 2017, o PIB apresentou **variação nula** em relação a igual período de 2016.

Em valores correntes, o PIB no segundo trimestre de 2017 alcançou **R\$ 1.639,3 bilhões**, sendo R\$ 1.422,8 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 216,5 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

Na Indústria, houve queda de 2,0% na *Construção* e de 1,3% na atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana*. A *Extrativa mineral* apresentou variação positiva de 0,4% e a *Indústria de Transformação* manteve-se praticamente estável (0,1%).

Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE

Links relacionados:

<https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/defaultcnt.shtm>